



RELATO INSTITUCIONAL

DIRIGENTE DA FACULDADE DE BOTUCATU

MURILO MERLIM

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MARCELO LEANDRO FERRAZ ALVES
Coordenador

ISABELLA CRISTINA DEZIDERIO NUNES
Representante Discente

LÍVIA PASCHOALINO DE CAMPOS
Representante Docente

LUCAS FERNANDES CAVALERO
Representante Técnico-administrativo

DANIEL DA CRUZ LOPES
Representante da Sociedade Civil Organizada.

Documento elaborado de acordo com a Nota Técnica número 14 de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e Nota Técnica número 062 de 2014 do INEP/DAES/CONAES.

Autoria: Comissão Própria de Avaliação da FDB, nov/2021

O Relato Institucional (RI) configura-se uma subdivisão do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que embasa o ato de credenciamento e credenciamento institucional. Inter-relaciona as avaliações externas e internas com o planejamento institucional, suas atividades acadêmicas, progressos e resultados. Para tanto, apresenta-se o relato avaliativo do PDI, a síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliações progressas.

I – Breve histórico da IES

A **Faculdade de Botucatu – FDB** (17593), é uma instituição de ensino superior credenciada pela Portaria MEC nº 801, de 07/08/2015, DOU 10/08/2015, instalada no Município de Botucatu, Estado de São Paulo. Inicialmente mantida pela União Brasileira Educacional Ltda. – UNIBR (1113), por aditamento de transferência de manutenção, processo e-MEC nº 201809364, em 2018 passou a ser mantida pela Escola Universitária de Botucatu e Região Ltda. – EUBR (17133).

Iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2016, com a implantação dos cursos superiores de Engenharia Elétrica e CST em Gestão de Recursos Humanos, respectivamente autorizados pelas Portarias SERES nº 584 e nº 583, ambas publicadas no DOU de 18/08/2015. O curso de Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria SERES nº 98, DOU 16/2/2018.

Em 2018, pela falta de demanda e sem oferta efetiva de aulas, a FDB requereu junto ao MEC a desativação voluntária dos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Logística, sendo este, o mesmo destino a ser dado ao CST em Gestão da Qualidade, em virtude da caducidade de seu ato legal. Em setembro de 2018, por seu Conselho Superior, a FDB criou os primeiros cursos de especialização *lato sensu* em Gestão com Pessoas e Coaching; Psicopedagogia - Institucional e Clínica; e Gestão Pública, com o escopo de atualização e aprofundamento de conhecimentos. Ainda em 2018, novos cursos, autorizados, passaram a integrar o portfólio de cursos da FDB, sendo eles: Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Pedagogia.

Em 2020, dando seguimento ao processo de implantação do PDI (2018 - 2022) e visando expandir na comunidade regional a atuação da Faculdade de Botucatu na área da saúde, obteve autorização para os cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Os novos cursos fazem parte da política de Ensino da Faculdade de Botucatu prevista em seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que busca manter uma estrutura acadêmica que atenda a diversas áreas do conhecimento como educação, gestão e negócios, engenharia, saúde, em consonância com as necessidades locais e sociais.

Em referência à infraestrutura institucional, a FDB funciona em imóvel com uma área construída de 4.123,31 m². Suas 16 salas de aulas são climatizadas e contam com equipamentos de projeção ocupam aproximadamente 948 m². A Faculdade de Botucatu conta com um laboratório multidisciplinar (104,26 m²), laboratórios de informática (67,15m²), de técnica e dietética (80,18m²), multifuncional de saúde (79,57m²) e de movimento humano (79,65m²). Conta também com uma ampla biblioteca (166,59m²), uma brinquedoteca (50,43m²), salas dos professores (31,60m²), dos coordenadores de curso (15,23m²), da direção (13,41m²), da CPA (12,54 m²), além dos setores administrativos (92,92m²) e de atendimento ao aluno (89,92m²).

A FDB dispõe de espaços de convivência e alimentação adequados às necessidades dos usuários, levando-se em conta aspectos de atendimento, higiene, variedade de produtos e espaços físicos. Compostos de pátio com 1.465,46 m², os espaços de circulação são amplos, o que possibilita aos alunos, professores e demais usuários segurança e conforto.

No que diz respeito à acessibilidade, sua estrutura física está adaptada para receber portadores de limitações de natureza física, sendo amplas as condições de acesso autônomo, de ingresso e permanência em todos os espaços e instalações. Oferece cadeira de rodas, carteiras para canhotos, espaço sinalizado reservado para cadeirante com mesa especial, cadeira especial para obeso, disponíveis sempre que solicitados, além de sinalização tátil. Até mesmo, a FDB assume o compromisso em prover, quando solicitado, recursos humanos e itens de infraestrutura compatíveis para alunos com incapacidade visual e auditiva, sala de apoio especial e recursos próprios ao processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se, ainda, a política educacional da instituição que respeita integralmente a diversidade humana, em todas as suas especificidades, procurando tirar dessa convivência diferente aprendizado que se constitui em importante mecanismo para a formulação de suas políticas de educação.

II – Conceitos obtidos pela FDB nas avaliações externas institucionais e de curso:

A tabela a seguir, apresenta os conceitos dos cursos e institucional nas avaliações externas aferidos pelo INEP.

Curso	ENADE	CPC	CC	CI	IGC
Administração	2018 - SC (*)	-	2016 (4)	2013 (3)	2019 (3)
Ciências Contábeis	2018 - SC (*)	-	2016 (4)		
Educação Física	-	-	2019 (4)		
Enfermagem	-	-	2019 (4)		
Engenharia de Produção	(**)	---	2016 (3)		
Engenharia Elétrica	2017 - SC (*)	-	2013 (3) 2019 (4)		
Fisioterapia	-	-	2019 (4)		
Gestão de Recursos Humanos	2018 (3)	2018 (3)	2013 (3) 2017 (4)		
Nutrição	-	-	2019 (3)		
Pedagogia	(**)	-	2016 (3)		
Psicologia	-	-	2019 (5)		

(*) curso sem concluinte

(**) curso instalado em 2018

III – Projetos e processos de autoavaliação

Em agosto de 2016, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Botucatu definiu a sistemática e divisão de critérios a serem avaliados. Desta forma, a instituição enquadrou suas atividades se ajustando às normas e fundamentos para o desenvolvimento do sistema de autoavaliação.

A IES adequou-se ao modelo proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação

Superior - CONAES - e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, bem como a uma sistemática própria de avaliação, em que priorizou os níveis de satisfação de toda a comunidade acadêmica.

Os procedimentos avaliativos ocorrem simultaneamente aos períodos letivos, com utilização de instrumental variado, e compreende as seguintes estratégias de trabalho com a atuação da CPA:

1ª Etapa: Sensibilização

▪ Desenvolvimento de mecanismos de sensibilização da comunidade, com o objetivo de dar visibilidade ao processo, aliado ao acolhimento, à construção e participação dos atores institucionais em todas as etapas do processo avaliativo. Além de fóruns de sensibilização junto à comunidade acadêmica, objetivando informar, esclarecer e motivar, buscando participação efetiva e responsável de todos no processo de Avaliação Institucional, serão realizadas reuniões envolvendo coordenadores, professores, alunos de cada curso, pessoal técnico-administrativo para discussões mais específicas, pontuais, sobre a importância e necessidade da avaliação como instrumento de melhoria. A chamada será feita por meio de ampla campanha de divulgação interna, usando as mídias disponíveis na Faculdade de São Vicente (telas de login dos notebooks, cartazes publicados e faixas instaladas em pontos estratégicos do campus, notícias no portal institucional, lembretes publicados nas salas de aula etc), com apoio dos setores acadêmicos e administrativos, em especial o de Comunicação. A divulgação dos resultados também fará parte do processo de sensibilização. Assim, a cada etapa do processo, todos os resultados serão colocados à disposição do corpo social. Os canais internos de comunicação: quadro de avisos, boletins, intranet, portal, entre outros, serão utilizados para divulgação do processo e dos resultados, como também outros assuntos pertinentes ao processo avaliativo, ao SINAES, à Comissão Própria de Avaliação.

2ª Etapa: Preparação e sistematização

- Realização de reuniões com todos os segmentos da instituição;
- Sistematização das demandas e contribuições proveniente das reuniões, levando-se em consideração a viabilidade das propostas apresentadas e a conseqüente implementação;
- Composição de grupos de trabalho para elaboração dos formulários e instrumentos avaliativos, tendo-se em conta todos os segmentos institucionais;
- Realização de palestras ou seminários internos para apresentação do Sinaes e do instrumento de autoavaliação;
- Divulgação da autoavaliação nos meios de comunicação da instituição;
- Consolidação da proposta de autoavaliação.

3ª Etapa: Desenvolvimento

- Construção coletiva dos indicadores e instrumentos de coleta de dados (entrevistas, questionários, grupos focais e outros), levando-se em consideração os grupos de trabalho formados e o suporte para os pontos nos quais se prioriza melhorias;
- Definição da metodologia de aplicação, análise e interpretação dos dados;
- Definição de formato do relatório de autoavaliação;
- Aplicação dos instrumentos avaliativos aos segmentos institucionais;
- Emissão dos relatórios parciais em formas de gráficos, a partir do banco de dados da avaliação.

4ª Etapa: Consolidação

- Elaboração do relatório final;
- Divulgação do resultado da autoavaliação interna para os segmentos institucionais, mediante palestras, jornadas pedagógicas, entre outras formas;
- Reflexão sobre os resultados do processo avaliativo;
- Encaminhamento do relatório final ao INEP.

Do ponto de vista de sua vinculação organizacional e operacionalidade, o Plano de Autoavaliação Institucional da FDB subordina-se à Diretoria-Geral e orienta-se por modernos instrumentos de gestão, tendo como referência os princípios político-filosóficos e técnico-científicos expressos no PPI, como caminho para a mensuração do desempenho institucional, quais sejam:

- entendimento de globalidade, ou seja, que os processos e a dinâmica da instituição inserem-se em um contexto mais amplo de relações socioeconômicas e de políticas regionais, nacionais e além delas, as quais orientam, mas não determinam sua ação;
- ser planejado, conduzido e realizado continuamente, para incluir todas as instâncias e categorias que compõem a instituição, tendo em vista suas potencialidades e necessidades de ajustes;
- assegurar o respeito à identidade *institucional*, bem como visualizá-la e localizá-la em seu contexto interno e no âmbito social;
- priorizar as avaliações periódicas, incluindo a rede de formação dos alunos, as políticas traçadas e implementadas rumo a subsidiar o PDI e o PPI, devendo ressaltar e integrar esforços e experiências já validadas e permitir a comparação de dados em diferentes momentos, ensejando assim a avaliação de natureza processual;
- levar à aceitação voluntária de todos os envolvidos, o que requer a construção de uma cultura de avaliação, de modo que o ato avaliativo se torne um exercício rotineiro das funções institucionais, e garantir a ausência de mecanismos de punição e não punição;
- conquistar o reconhecimento coletivo acerca da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados capazes de conferir significado às informações;
- dar a conhecer aos interessados os resultados de cada etapa avaliativa e as mudanças introduzidas, para que se justifique o esforço envolvido e os recursos financeiros aplicados;
- possibilitar a manutenção e ampliação de espaços de diálogo em todos os ambientes institucionais, de modo a gerar uma cadeia de solidariedade para a partilha de experiências e solução de problemas para a melhoria da instituição;
- afirmar-se como instrumento para melhoria da gestão institucional e agente de engrandecimento das funções docente, técnica e administrativa.

Os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios dos docentes e aqueles relativos a diferentes setores e serviços, subsidiam os gestores administrativos e acadêmicos na elaboração de ações de melhorias, visando melhor desempenho na próxima avaliação e permitindo o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da Faculdade de Botucatu.

IV - Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional é feita por divulgação eletrônica (site da IES) e quadro de avisos específico da CPA. Dessa maneira, o processo de divulgação dos dados chega a todas as esferas da FDB, acadêmica (docentes e discentes) e administrativa, sob a forma de relatórios conclusivos e gráficos, referenciais para atualização do planejamento institucional, para definição de programas e projetos, além de embasar novos procedimentos de gestão acadêmica e administrativa.

Os resultados são tratados pela CPA e retornados para os gestores administrativos e acadêmicos para que utilizem como instrumento de gestão com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da qualidade. Em relação aos cursos, todas as informações são levadas pela CPA aos coordenadores, que incluem os resultados para debate em suas reuniões com o NDE e os respectivos Colegiados de Curso.

O corpo docente, além de chamado a responder ao questionário de sondagem, é informado e ouvido sobre o resultado avaliativo. A coordenação de curso em reunião com seus professores aponta falhas e exalta resultados positivos do trabalho pedagógico. Assim, o professor é conduzido pela coordenação a novas posturas, aquelas que melhor ajustem a prática docente com os valores e a missão da FDB.

Do ponto de vista estrutural, a FDB ao longo de sua implantação aprimorou o atendimento dos serviços ofertados, principalmente no que tange aos setores de atendimento, secretaria e biblioteca, capacitando ainda mais os funcionários.

No âmbito pedagógico, se faz necessário incentivar a formação de docentes em LIBRAS, bem como implementar práticas pedagógicas da atualidade, novas metodologias ativas de ensino, de forma a tornar a atividade docente inovadora e criativa, pois existe a necessidade de inovar e criar novas estratégias de aprendizagem e de incluir o profissional professor na era tecnológica.

Na esfera discente, um dos principais desafios da FDB é a busca permanente por um processo de conscientização junto aos alunos, com relação aos trabalhos da CPA.

Percebe-se, por meio da comparação entre o momento da instalação da FDB e o momento atual, uma significativa consolidação de iniciativas importantes por parte da instituição, como a oferta e manutenção de bolsas de estudo, uso de novos e mais eficientes canais de comunicação, expansão da infraestrutura física, projetos sociais e de extensão, entre outras.

Nesse sentido, constata-se a inserção da IES às demandas da comunidade local, buscando sempre atender o cidadão com respeito e dignidade. Continuaremos trabalhando para diminuir e/ou sanar fragilidades que ainda persistem, sendo que no âmbito da infraestrutura, as modificações já estão em andamento, com a edificação de novos ambientes.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A autoavaliação institucional abrange as 10 dimensões do SINAES, sendo aplicada por meio de questionários de sondagem elaborados e disponibilizados pela CPA, em versão online, para preenchimento dos docentes e discentes da FDB, conforme divulgação prévia em mídias digitais e impressas. Acrescido a essas variáveis, são utilizados as Atas de reuniões dos Colegiados e NDE's dos Cursos, de representantes de turmas, tendo como objetivo ferramentas que facilitam o entendimento das necessidades da FDB, bem como a complementação do processo avaliativo.

Os dados apurados e as indicações de melhorias a serem implementadas são apresentados e discutidos com os líderes dos setores administrativos e com os coordenadores de cursos, a quem respectivamente cabe difundir e discutir o relatório junto a seus liderados e aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE') e Colegiados de Cursos. Os coordenadores realizam reuniões individual com os docentes para delinear ações de melhoria para o semestre seguinte. A partir das análises as ações são determinadas buscando um processo de melhoria em todos os aspectos levantados, especialmente aqueles que requer maior atenção.

- Ações e metas a serem implementadas no Plano de Melhoria:

- implantar políticas com foco no ENADE, CPC e IGC;
- consolidar programas de pós-graduação e extensão;
- desenvolver o programa de monitoria;
- promover projetos de cunho social e ambiental como parte de programas de extensão e de iniciação científica;
- ofertar cursos de extensão;
- criar programas de capacitação para os colaboradores;
- instalar novos laboratórios específicos;
- melhorar os processos de acompanhamento de desempenho acadêmico, evasão, rematrícula, captação e retenção de alunos;
- dar notoriedade aos meios de acesso ao PDI e PPC (versão impressa – biblioteca);
- investir em capacitação e qualificação de docentes;
- incentivar a produção intelectual de docentes e discentes pelos trabalhos de conclusão de curso e participação de congressos, simpósios, outros;
- adaptar equipamentos de informática para a acessibilidade aos meios midiáticos, de tecnologias da informação;
- incrementar o acervo da biblioteca;
- firmar convênios com as empresas intervenientes de estágios;
- implementar o laboratório de Engenharia;
- instalar e organizar espaço de estudos pedagógicos para o curso de Pedagogia;
- implantar a Empresa Júnior para o curso de Administração;
- implantar a Consultoria Júnior de Recursos Humanos.

Em meio as ações desenvolvidas que trouxeram benefícios ao alunado da FDB, podemos citar: Concurso de Bolsas de Estudos Méritos e o Programa de Crédito Estudantil: *Na Medida*, a adesão aos programas governamentais: Prouni e Fies, todos integrantes da política de inclusão e responsabilidade social da FDB; o UNIKID's – Monitoramento Infantil que objetiva cuidar dos filhos dos alunos no período em que os mesmos se encontram em sala de aula e os Trotes Solidários envolvendo alunos e docentes, são projetos sociais voltados à comunidade interna e local; o incentivo à criação da Atlético Alfa, visando a inserção da instituição na área de esportes e desportos; a parceria com o SENAI para uso de laboratórios do órgão pelos cursos de Engenharia Elétrica e de Produção, tendo em vista o aprimoramento da formação de alunos e maior estreitamento com a área de desenvolvimento de inovações tecnológicas por meio da prática profissional.

Desde a implantação da FDB a Comissão Própria de Avaliação realiza a autoavaliação institucional, a fim de diagnosticar a situação existente sobre o serviço oferecido, bem como subsidiar a gestão acadêmica. Pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico são desenvolvidas atividades de nivelamento a alunos com evidentes problemas de conhecimentos ou dificuldade de aprendizagem, apoio psicopedagógico, orientação profissional sobre processos de seleção e postura profissional.

A FDB incentiva seu alunado à participação e apresentação de trabalhos em eventos de interesse do curso, tais como jornadas, feiras, encontros acadêmicos e de iniciação científica, e motiva para engajamento em atividades artístico-culturais e esportivas para uma formação cidadã e integral. Os eventos visam estimular a prática de esportes, dança, música, vídeo, teatro, tecnologia, responsabilidade social, entre os alunos, além de promover a integração entre os cursos. Semestralmente, promove Aula Inaugural para apresentar a instituição e os cursos aos novos alunos: propostas curriculares, perfil do egresso, atividades e horas complementares, equipe acadêmica e administrativa, corpo docente, infraestrutura. Para o acompanhamento de eventos e demais atividades, os alunos recebem a cada semestre letivo o calendário acadêmico que estabelece datas e prazos de interesse dos mesmos, também disponibilizado no portal institucional. Quando há ausência de docente, programada, ou mesmo, identificada com antecedência, a fim de evitar-se prejuízo ao aluno; a substituição será realizada por um professor previamente indicado e com conhecimento e domínio do conteúdo a ser desenvolvido, ou alternativamente é feita a permuta entre aulas e, em último caso é realizada a programação de reposição da aula. Quando a ausência é inesperada, atividades preparadas previamente estarão à disposição da coordenação, para indicar um docente que aplicará a atividade no momento da falta.

Mediante o *Fale Conosco* e a *Ouvidoria*, a comunidade acadêmica usufrui de canais abertos de comunicação para sugestões, informações, reclamações. A instituição também se utiliza das redes sociais: Instagram, Facebook, WhatsApp e Messenger, como ferramentas de engajamento e de interação, e por serem os canais de comunicação mais preferidos entre os jovens, proporcionam comunicação mais rápida e mais próxima do público. Pela Central do Aluno são disponibilizadas informações como planos de ensino, histórico escolar, financeiro, acesso a exercícios e material didático disponibilizado pelos docentes. Na operacionalização do currículo, os alunos são gradativamente inseridos em atividades práticas e levados a participar de projetos extramuros, como oportunidade para desenvolver ações de extensão e de iniciação científica, de responsabilidade social e cidadania. Há participação estudantil nos órgãos colegiados da FDB (CONSU, Colegiado de Curso, CPA), e reuniões com representantes de classe, para promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento institucional.

A partir de 2018, a CPA implementou o programa de acompanhamento do egresso com a criação de mecanismos para estudos e análises sobre alunos egressos, para avaliar a qualidade do ensino, a adequação dos currículos dos cursos, a performance institucional. São elaborados questionários estruturados para obter informações sobre o curso (pontos positivos e negativos), atuação no mercado, dificuldades encontradas na profissão, perfil profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação, pós-graduação, extensão.

Em 2019 foi estabelecida a parceria com o NUC universitário com vistas a alavancar a carreira profissional dos alunos da FDB, auxiliando-os na reta final da graduação (empreender, prestar um concurso público, mudar de cargo, conseguir estágio na área, adequação de currículo, preparação para entrevistas), com atendimento gratuito.

Na Iniciação Científica, a FDB mantém parceria com o Colégio Embraer de Botucatu para desenvolvimento de uma estação para receber os sinais do Satélite Geoestacionário "ES'HAIL -2",

envolvendo alunos de ambas as instituições na troca de conhecimentos, confecção de peças e antenas para o projeto e com a supervisão de docentes. O projeto de comunicação com o satélite, faz parte de um projeto maior que pretende no mês de setembro deste ano, lançar uma sonda a aproximadamente 30km de altitude para colher dados atmosféricos e mandar uma mensagem para ser captada por radioamadores de todo o planeta. Por meio do Núcleo de Iniciação Científica, alunos com orientação docente desenvolvem trabalhos de iniciação científica, que são expostos e apresentados na instituição e analisados por comissão formada por professores de outros cursos, áreas afins. Desde 2018, o Projeto Pedagogia Hospitalar tornou-se permanente e conta com a parceria de alunos de Pedagogia da UNESP de Botucatu. Surgiu em sala de aula do curso de Pedagogia da FDB, a partir de um trabalho de iniciação científica sobre a prática pedagógica em ambiente hospitalar e como funciona o sistema de atenção a uma criança doente. O Projeto Pedagogia Hospitalar vai além de um gesto de solidariedade, tendo sido incluído na Campanha Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, da qual a Faculdade de Botucatu participa anualmente.

Na extensão, promove eventos e cursos, realiza o projeto Dia das Crianças organizado pelo curso de Pedagogia, com diversas atividades e brincadeiras para todas as idades, com monitoramento de professores e alunos do curso que vivenciam a prática pedagógica de forma lúdica.

Visando fortalecer a prática de esportes, a FDB apoiou a criação da Atlético Alfa, que desde a sua instalação vem estimulando junto à comunidade interna a prática de esportes, participando de campeonatos locais e regionais, considerado um projeto de extensão voltado à promoção da saúde e o convívio social. Nesse contexto, desde 2017, promove o Projeto Escola Cristã/Unibr/3 Toques, mantendo em parceria a Escolhinha de Vôlei voltada para Crianças e Adolescentes da região.

Igualmente, a FDB desenvolve a Semana Universitária de Arte e Talentos, projeto cultural que objetiva incentivar e revelar a cultura e a arte entre alunos, professores e funcionários, onde alunos da FDB organizam e realizam apresentações culturais voltadas ao público local (literatura, teatro, fotografia, música, dança, cinema (curtas), desenho, escultura, pintura, grafite). Instituiu, também, projeto de extensão SUNART - Simpósio da Faculdade de Botucatu que integra todos os cursos num ciclo de palestras e debates, com a participação de representantes da EMBRAER, SENAI, McDonald's, Secretaria Municipal de Infraestrutura de Botucatu, profissionais das mais diversas áreas estreitando, assim, as relações da FDB com o mercado de trabalho regional e órgãos públicos. Do mesmo modo, atua em parceria com a Rede de Proteção à Vida de Botucatu que opera na Prevenção ao Suicídio e em meio ao "Setembro Amarelo", promovendo palestras e debates no âmbito da FDB, de forma a conscientizar alunos e público presente sobre a gravidade do tema. São projetos, eventos, cursos, campanhas que expressam a responsabilidade social da FDB voltada a comunidade intra e extramuros.

Em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos e a Prefeitura local são proporcionados aos alunos da instituição cursos de extensão gratuitos, de qualificação profissional, como Desenho Técnico Mecânico, Matemática Básica, Metrologia Industrial, Ferramentas da Qualidade e Postura Profissional.

No tocante a responsabilidade social, a FDB anualmente participa da **Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, em parceria com a ABMES** (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior).

Assistência e Ações afirmativas relativas ao Corpo Discente e Extensão

A FDB oferece bolsa de estudos integral aos alunos que se destacam no esporte municipal. A instituição patrocina o time de vôlei feminino de Botucatu, além disso, oferece a integralidade de bolsas de estudos a todas as atletas que desejam completar um curso superior. A instituição atende, ainda, o atletismo local, também, destinando a integralidade de bolsa ao melhor atleta botucatuense na área.

O estímulo à educação acontece em todas as esferas da instituição, tendo como missão propiciar a educação de qualidade e, dessa forma, modificar a sociedade botucatuense. Assim, a FDB estabeleceu ao longo dos últimos anos parcerias que resultam em bolsas acadêmicas à população local. Alunos oriundos de instituições de educação como o SENAI e as escolas técnicas municipais recebem desconto durante toda a sua formação na faculdade.

Ainda, atenta à saúde emocional e ao desempenho acadêmico de seus alunos, implementou as ações do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), que além de disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e atendimento educacional especializado, complementar a formação de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tem

o encargo de atender aos alunos que o procuram em estado de vulnerabilidade emocional e social. O NAP destina três atendimentos psicológicos a cada discente e um tratamento mais longo por encaminhamento ao município em parceria com a FDB, caso este seja necessário. O NAP é, também responsável pela idealização e organização do UNIKIDS projeto que atende, gratuitamente, os filhos dos alunos que precisam estudar e não conseguem ajuda familiar para o cuidado de seus filhos. O projeto atende aos alunos que comprovam essa vulnerabilidade e propicia às crianças um ambiente calmo e monitorado por pedagogas que estabelecem atividades recreativas enquanto os pais estudam nas dependências da IES. Outro projeto que se configura como uma ação afirmativa da IES é o projeto de Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática Básica.

A fim de atender a pedido dos alunos a FDB requereu junto à prefeitura local um ponto de ônibus em frente da instituição. As linhas do transporte municipal integram a localização da FDB com todas as regiões da cidade.

Outra ação afirmativa executada pela Faculdade de Botucatu foi o apoio à criação da Atlética, instituição estudantil que organiza treinamentos e campeonatos esportivos em incentivo à atividade física da comunidade. A atlética participou da organização do trote solidário no início do segundo semestre do ano, momento em que todos os alunos foram convidados a arrecadar alimentos e roupas que foram doadas às instituições de caridade da cidade (asilo, casas assistenciais, albergue municipal).

Ainda com o intuito de integração com a sociedade abrangida pela IES foi executado no início do ano de 2018 o TROTE SOLIDÁRIO; projeto que arrecadou material de higiene e outros elementos (por iniciativa dos alunos), toda a comunidade acadêmica fora convidada a participar do evento, a arrecadação fora de 2100 peças de roupa; 450 litros de leite; 450 pacotes de bolacha; 300 caixas de Bis (chocolate); 150 brinquedos e 100 produtos de higiene. As instituições da cidade contempladas pelo projeto foram: Casa das meninas de Botucatu; Casa dos meninos de Botucatu; Asilo Padre Euclides; Paróquia do Santíssimo; Casa Transitória; Casa Abrigo Municipal e Pediatria Oncológica da Unesp. A iniciativa supracitada do TROTE SOLIDÁRIO e toda a integração da IES com a sociedade botucatuense rendeu à instituição o Selo de Responsabilidade Social ABMES.

Outra ação social abraçada pela instituição é o PROJETO TRÊS TOQUES. Cerca de 30 alunos da Escola Cristã, com idade entre 10 e 14 anos, são atendidos pelo projeto patrocinado pela Faculdade de Botucatu e com aulas de vôlei ministradas pelo ex-atleta profissional Marcos Sugiyama, que defendeu importantes equipes do Brasil, Itália e Japão. O projeto tem como objetivo contribuir para a inclusão social e a construção da cidadania por meio.

Foram realizados ciclos de palestras e a Primeira Jornada Pedagógica; o UniPed (atendimento das crianças oriundas dos bairros próximos à instituição para um dia de atividades lúdicas em comemoração ao dia das crianças); o dia do Profissional de Recursos Humanos comemorado com uma palestra voltada a área de atuação do profissional, aberta ao público local. Essas atividades foram voltadas à comunidade local e regional. Incluiu-se nos eventos institucionais o I Simpósio da Faculdade de Botucatu que consistiu em uma semana de palestras designadas aos diversos campos do conhecimento pela instituição referenciados.

Acessibilidade e Inclusão

A IES além de ter toda a sua estrutura e logística adaptada à legislação a ao atendimento ao deficiente físico, também disponibiliza carteira especial para obeso, espaço e mesa para cadeirante, material adequado a cada discente e a sua necessidade. O NAP atende todas essas necessidades, encaminhando à direção da FDB a requisição de material e o tipo de atendimento necessário para que seja promovida a atenção necessária. Há, ainda, atendimento especializado relacionado à Língua Brasileira de Sinais durante a permanência do aluno no curso e a oferta da disciplina Libras, optativa nos cursos de bacharelado e tecnológico e obrigatória para a licenciatura.

Pesquisa - Iniciação Científica

Embora não seja o papel fundamental da FDB, uma vez que ela não se volta para a pesquisa como no caso das universidades, a CPA concorda com a importância deste aspecto, tendo em vista

que o mesmo se desenvolve nos cursos, envolvendo alunos e professores em trabalhos de iniciação científica.

O desenvolvimento de pesquisa acadêmica teve início em 2018 como a elaboração do projeto de incentivo à Iniciação Científica. O professor Enzo Dal Pai foi o responsável por esse projeto ao longo do presente ano. Os alunos foram convidados a participar da linha de pesquisa relacionada ao desenvolvimento de projetos relacionados à área de engenharia e administração. Os projetos estão em fase de orientação e de coleta de dados, ao longo do projeto, os alunos serão convidados a escrever artigos científicos que posteriormente serão organizados em uma revista acadêmica.

Em 2020, a FDB realizou o Congresso Online de Direito e Saúde – COIDIS, um evento de caráter técnico-científico destinado a acadêmicos e profissionais que tem relação com a área do direito e da saúde, com o objetivo disseminar o conhecimento sobre essa área para o maior número de pessoas possível, incluindo principalmente aquelas que estão distantes dos grandes centros do País e que enfrentam dificuldades para estar em eventos presencialmente.

Ações Culturais

A IES organizou a festa junina aberta ao público local, evento que contou com a participação de alunos e docentes na sua organização.

Em parceria com a Atlética organizou o SUNART evento em que alunos puderam demonstrar seus talentos artísticos e musicais. Além de estimular as atividades culturais da comunidade interna, o evento fomentou a integração e união do corpo docente e corpo discente, assim a instituição está atenta à valorização da memória cultural e da produção artística local. A IES compreende sua importância para a manutenção da cultura nacional e estimula essa atividade em cada membro de da comunidade em que se insere. Em razão da Pandemia as atividades culturais não ocorreram nos anos de 2020 e 2021

Comunicação com a Sociedade

Durante o ano de 2018 foi implementado o setor de Comunicação e Marketing, responsável por divulgar na Cidade de Botucatu e região todas as atividades promovidas pela FDB, assim como fomentar parcerias institucionais e realizar ações de captação de alunos. O órgão é também responsável por divulgar vagas de emprego, além dos eventos realizados pela FDB.

VI – Processos de gestão

O modelo concebido para a gestão acadêmica da FDB dispõe de organização formal com estrutura simples e enxuta, a fim de propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo contemporâneo. Os cursos dispõem de coordenadores que dão cumprimento às diretrizes curriculares nacionais, distribuição de cargas horárias, controle de frequência de professores e alunos, projetos pedagógicos e outras questões essenciais na condução dos cursos, ou seja, a gestão acadêmica, e contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Os órgãos consultivos, deliberativos e executivos são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos ampla contribui para tornar mais fácil a comunicação, facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, exige menor controle burocrático, em consequência, maior envolvimento dos corpos docente e discente e técnico-administrativo. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados: Conselho Superior, Colegiados de Cursos, NDE's e CPA, com representantes dos segmentos: discente, docente, técnico-administrativo, sociedade civil e egressos. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com a participação dos diferentes segmentos que constituem a comunidade acadêmica, possibilitando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Seu modelo de gestão participativa permite que todos os atores envolvidos direta ou indiretamente na conduta das mais diversas áreas, seja executiva ou operacional, deem contribuições para a efetivação do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico Institucional e demais processos necessários para atingir a excelência na qualidade de ensino.

No processo de gestão, ações são tomadas em função da avaliação interna e externa. As ações e investimentos para melhorias são definidas tendo como apoio as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como nas avaliações externas realizadas pelo INEP. Com o envolvimento de diversas áreas, como as de *Comunicação e Marketing e Tecnologia da Informação*, pode-se atingir uma parcela significativa dos docentes, discentes, coordenadores de curso, corpo técnico-administrativo, porém observa-se que ainda existe espaço para mudanças com vistas a atingir participações cada vez maiores e pontos de melhorias a serem implementados.

VII– Demonstração de evolução institucional

O novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Botucatu, quinquênio 2018-2022, reproduz em seu conteúdo e em sua forma as muitas mudanças ocorridas nos últimos anos, tanto na educação superior brasileira quanto na realidade da Instituição e da região em que está inserida.

Alguns docentes se preocupam em apresentar programas de nivelamento, seja para suprir a carência em Língua Portuguesa, Matemática e/ou em relação aos conhecimentos específicos de cada área. Mas ainda há necessidade de se reforçar espaços e tempos para um melhor desenvolvimento destes programas para que não se trate de ações pontuais.

Outros aspectos resultaram do processo de análise das avaliações internas, dos quais destacamos: melhoria da infraestrutura existente e sua expansão; ampliação da quantidade de docentes em tempo parcial; revisão dos PPCs dos cursos (currículos, metodologias, avaliações, processo interdisciplinar, flexibilização etc.); engajamento de alunos na iniciação científica e em projetos de responsabilidade social; manutenção do trote solidário, com a arrecadação de mantimentos e materiais de higiene pessoal para comunidade carente local; divulgação das decisões dos NDE's em reuniões de representantes de turma.

Com a finalidade de evoluir suas práticas pedagógicas, a FDB implantou em 2020 a plataforma Plataforma Liga Online. A Liga Educacional é um ecossistema educacional que cria uma experiência diferenciada e prepara o aluno para a carreira escolhida, levando ao discente um ensino individualizado ajudando-o a se destacar no mercado de trabalho.

IX – Conclusão

A autoavaliação institucional encontra-se em processo de consolidação e a continuidade deste nos proporciona a expectativa de que grandes melhorias virão, promovendo muitos desafios a serem superados.

Continuar avaliando as necessidades de melhoria da Faculdade de Botucatu, seja através dos instrumentos que a IES utiliza, como a autoavaliação institucional, ouvidoria, avaliações externas, resultados do ENADE, reuniões com representantes de turmas, núcleos docentes estruturantes e colegiados de cursos, é condição essencial para a preservação da qualidade acadêmica e dos serviços prestados pela instituição.